

ACTA N.º 03/2008 – Reunião de 27 de Junho de 2008

1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA**-----  
2 -----**REUNIÃO 27 DE JUNHO DE 2008**-----  
3 -----**ACTA NÚMERO TRÊS / DOIS MIL E OITO**-----  
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA – PRESIDENTE** – Lúcia Maria Silva Poseiro;  
5 **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício; **Segundo Secretário** –  
6 Alberto Claudino Loureiro Nunes. -----  
7 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores Lúcia Maria Silva Poseiro,  
8 Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício, Luís Francisco Campos Silva, Paulo Sérgio  
9 Antunes Ferreira, José Alexandre Fonseca, Luís Manuel Biscaia Almeida, Carlos João  
10 Fernandes Pereira Fonseca, Carlos Fernando Faria Duarte, João Manuel Gomes  
11 Mendonça, M.ª Norberta Ponte Ferreira Santos, António Antão Martins Ventura, José  
12 Victor Ribeiro Silva, Alberto Claudino Loureiro Nunes, Ivo Gonçalo Rodrigues Faustino,  
13 Paula Isabel Fernandes Maurício, Maria Graça Romão Jesus Rua, José Augusto  
14 Marcelino, António Fernando Lopes, M.ª Los Angeles Vinuesa Peña Oliveira, Hugo  
15 Alexandre Santos Vicente, José Manuel Gonçalves Vieira, José António Oliveira  
16 Gordinho Leonardo, António Maria Costa Timóteo e Francisco Henriques Ferreira. -----  
17 -----Faltaram a esta sessão os senhores Eugénia Maria Piteira Leal e Pedro José  
18 Oliveira Rebelo Ângelo. -----  
19 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes o senhor  
20 Presidente da Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, os senhores vereadores Jorge  
21 Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, António Joaquim Correia Fialho Marcelino,  
22 José João Jesus Ferreira, Bruno António Martins Santos e Mário Gomes Morgado, o  
23 Chefe da Divisão Administrativa e Recursos Humanos Sérgio Manuel Silva Duarte, a  
24 Chefe de Divisão Financeira Regina Paula Aires, a Chefe da Divisão Técnica Maria  
25 Antónia Vargas, e o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira  
26 Tabora Ferreira. -----  
27 -----Pelas 21.30 horas a senhora Presidente da Mesa declarou aberta a sessão  
28 que decorreu na sede do Centro Recreativo, Desportivo e Social de A-dos-Ruivos. -----  
29 -----**ACTA N.º 02/2008:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por  
30 maioria com 19 votos a favor e 2 abstenções aprovar a acta n.º 02/2008 da sessão de  
31 29.04.2008. -----  
32 -----**PRESENCAS:** Pelas 21:40 horas compareceu na sessão o senhor Paulo  
33 Patrício.-----  
34 -----**EXPEDIENTE:** A senhora Presidente da Mesa da Assembleia leu o  
35 expediente entrado na secretaria da Assembleia Municipal desde a última sessão  
36 ordinária. -----  
37 -----**RENÚNCIA AO MANDATO:** Foi tomado conhecimento da renúncia ao  
38 mandato do senhor Jorge Humberto Cordeiro Porfírio. -----  
39 -----**ATENDIMENTO DO PÚBLICO:** Presente o senhor António Nunes Neves,  
40 disse que a estrada A-dos-Ruivos / Barrocalvo é demasiado estreita o que já levou  
41 alguns carros a caírem na valeta. Também alertou para uma lomba enorme na mesma  
42 estrada, por onde os carros passam em excesso de velocidade. -----

## ACTA N.º 03/2008 – Reunião de 27 de Junho de 2008

43 -----O senhor Presidente da Câmara disse ter ouvido com atenção a intervenção  
44 feita e vai mandar a Divisão Técnica fazer uma avaliação para se tomarem medidas em  
45 conformidade.-----

46 -----**PERÌODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

47 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Carvalhal efectuou a seguinte  
48 declaração: “é com muito orgulho que recebemos, pela primeira vez, a Assembleia  
49 Municipal, nesta localidade de A-dos-Ruivos, pelo que esperamos que a mesma  
50 decorra da melhor forma. O principal objectivo destas Assembleias descentralizadas é a  
51 aproximação do poder local às populações e às suas realidades. Mas é também nestas  
52 alturas que nos cabe explicar algumas situações às quais as populações, por vezes,  
53 estão alheias. A delegação de competências entre as Câmaras Municipais e as Juntas  
54 de Freguesia, são uma área que por vezes cria algumas divergências e polémicas, mas  
55 que sem ela não existiriam obras. Para as Juntas de Freguesia, que não são dotadas  
56 de verbas para investimento, nem de meios técnicos e humanos, a delegação de  
57 competências é um meio para a concretização das obras que acha necessárias. Para  
58 as Câmaras trata-se apenas de transferir competências próprias. Para os que não  
59 sabem, esta é a situação que se tem verificado entre a Junta de Freguesia do Carvalhal  
60 e a Câmara Municipal do Bombarral. É através das verbas recebidas pelo protocolo de  
61 delegação de competências que se tem conseguido fazer as obras, entre as quais  
62 destacamos os arranjos dos caminhos vicinais, a conservação dos edifícios das  
63 escolas, assim como a transferência das verbas para expediente e limpeza, a limpeza e  
64 quimicação das localidades, etc. Estas são competências que a Junta tem e que as  
65 concretiza com as verbas provenientes do protocolo. Mas também a Câmara Municipal  
66 tem concretizado algumas obras nesta freguesia, como é o caso do calcetamento das  
67 travessas da Ilha da Pedra e D. Mariana, na localidade do Carvalhal, a pavimentação  
68 da Rua dos Matinhos, no Salgueiro e o arranjo do Largo da Igreja, no Sobral do  
69 Parelhão. Apesar de já ter sido feita alguma coisa, ainda existem muitas outras por  
70 fazer, como é o caso da estrada do Cemitério e da Rua Terra da Chave, em A-dos-  
71 Ruivos, a Rua da Escola Velha, Rua da Retirada e Rua da Ramalheira, no Barrocalvo,  
72 Rua do Campo da Bola, Ruas Pinhal dos Combros, Rua da Calçadinha e Largo da  
73 Festa, no Carvalhal e algumas das ruas principais. Sabemos que não se pode fazer  
74 tudo num dia nem num ano, mas esperamos que a nossa freguesia não seja esquecida  
75 até ao final do mandato e que pelo menos estas obras sejam feitas, uma vez que são  
76 bastante necessárias para a população residente. Não me quero tornar cansativo, para  
77 que todos possam ter direito à palavra, pelo que me resta agradecer a todos pela vossa  
78 presença e passar a palavra à senhora Presidente da Assembleia.” -----

79 -----**PRESENCAS:** Pelas 21:50 horas, compareceu na sessão o senhor Carlos  
80 João Fonseca.-----

81 -----O senhor José Victor Silva (PS) lembrou que o senhor Presidente da Junta  
82 de Freguesia de Vale Covo tem vindo constantemente a pedir a substituição. Solicita  
83 que a Mesa da Assembleia se informe se ainda não perdeu o mandato, uma vez que já  
84 há mais de um ano que não vem à Assembleia Municipal. O artigo 77.º da Lei 169/99

## ACTA N.º 03/2008 – Reunião de 27 de Junho de 2008

85 diz que as suspensões de mandato que, cumulativamente, ultrapassem os 365 dias,  
86 são motivo de perda de mandato.-----

87 -----A senhora Presidente da Mesa da Assembleia disse que o senhor Presidente  
88 de Junta de Freguesia do Vale Covo tem pedido a substituição por 1 dia e não a  
89 suspensão de mandato, mas para que fique tudo claro, vai pedir um parecer jurídico.---

90 -----**PRESENÇAS:** Pelas 21:55 horas, compareceu na sessão o senhor Luís  
91 Campos.-- -----

92 -----O senhor António Timóteo (CDU) alertou que à saída de A-dos-Ruivos para o  
93 Carvalhal existe um buraco onde há algum tempo caiu um ciclista e posteriormente um  
94 motociclista, e entretanto já lá vão 15 meses, pelo que questiona para quando a  
95 recuperação do buraco. Agradeceu ao senhor Presidente da Junta de Freguesia do  
96 Carvalhal o ter lembrado os alcatroamentos das ruas de A-dos-Ruivos. -----

97 -----O senhor Ivo Faustino (PS) realçou que a associação de A-dos-Ruivos é das  
98 poucas que ainda se mantém em actividade. Lembrou que tinha chamado a atenção  
99 para a situação de um muro em risco de queda e que se mantém. Questionou qual o  
100 ponto de situação do Plano de Salvaguarda do Carvalhal. Realçou a falta de limpeza  
101 das aldeias da freguesia do Carvalhal. Alertou que junto ao Carvalhal existe um poste  
102 de electricidade sujeito a cair. Gostava de saber mais uma vez porque nada se faz para  
103 aproveitamento da água das minas do Barro Lobo e Delgada.-----

104 -----O senhor Francisco Ferreira (CDU) pediu esclarecimentos sobre as  
105 seguintes questões: grelhas metálicas na saída da urbanização do Alto do Sobral;  
106 bermas em mau estado na estrada do Sobral Parelhão; obras “clandestinas” no  
107 Santuário do Senhor Jesus, que alteraram a harmonia arquitectónica e ambiental do  
108 espaço; falta de sinais de trânsito na estrada Senhor Jesus / A-dos-Ruivos; falta de  
109 sinalização de aproximação de escola e de passagem de peões na Rua Padre  
110 Germano, no Carvalhal, onde se circula em excesso de velocidade e onde em vez de  
111 bermas, têm valas criadas pelas chuvas. Se se está a repetir é porque estes problemas  
112 já deviam ter sido resolvidos.-----

113 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) questionou se após o período de  
114 Verão a Câmara Municipal tem intenção de prosseguir com a limpeza do Rio real,  
115 nomeadamente para o lado da Portela. Relativamente às instalações do IVV no  
116 Bombarral, perguntou se a Câmara Municipal teve conhecimento que o mesmo já faz  
117 parte do plano de vendas e se a Câmara Municipal tem possibilidade de as adquirir.----

118 -----A senhora D. Paula Maurício (PS) disse que as estradas do Carvalhal estão  
119 a precisar de ser alcatroadas. Questionou o senhor vereador José João Ferreira sobre a  
120 quem se dirigiu para conseguir o alcatroamento da rua que vai para casa dele, porque  
121 pedir ao senhor Presidente da Câmara já não vale a pena. Referiu que algumas das  
122 escolas encerradas já foram aproveitadas, pelo que questionou se existe algum plano  
123 relativamente à ocupação das escolas que se encontram abandonadas. -----

124 -----O senhor Hugo Vicente (PS) mais uma vez alertou para o mau estado da  
125 estrada nacional 8 entre São Mamede e a Delgada, onde existe uma curva com uma  
126 grande depressão que já deu origem a um acidente. A estrada Sobral Parelhão /  
127 Carvalhal também está em mau estado. Em mau estado estão também as ruas do

## ACTA N.º 03/2008 – Reunião de 27 de Junho de 2008

128 Bombarral, nomeadamente a Av. Do Hospital. No Bairro Olival, nas traseiras da Rua  
129 Eng. Adelino Amaro da Costa, há uma rua de acesso às garagens que nunca foi  
130 alcatroada.-----

131 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o senhor Presidente da Junta de  
132 Freguesia do Carvalhal fez uma abordagem sobre a importância do protocolo de  
133 delegação de competências nas Juntas de Freguesia, tendo falado nalguns dos  
134 investimentos feitos no Carvalhal nos últimos tempos. Informou que a partir da próxima  
135 semana vão começar um conjunto de intervenções no concelho que espera estarem  
136 concluídas no Outono. Disse ser impensável conseguir corresponder a tudo o que é  
137 necessário. Foram feitos um conjunto de alertas que anotou e agradeceu. Chamou a  
138 atenção de que houve um investimento feito no concelho – a habitação social do  
139 Salgueiro – cujas habitações vão ser entregues no próximo Domingo. Informou que o  
140 GTL vai começar a funcionar na terça-feira. Quanto à estrada nacional 8, lembrou que é  
141 uma estrada nacional. A situação alertada tem a ver com a intervenção das Águas do  
142 Oeste. O senhor Director de Estradas de Leiria esteve no Bombarral a seu convite para  
143 ver essa situação. Ontem esteve nas Estradas de Portugal, tendo voltado a alertar para  
144 esta situação, tendo sido informado que foi dado mais um prazo de uma semana às  
145 Águas do Oeste para resolverem o problema. No tocante à limpeza de rios, disse que a  
146 Câmara Municipal fez uma candidatura e vai estar uma equipa de técnicos do exército  
147 para fazer um conjunto de intervenções de limpeza de rios em zonas que são  
148 responsabilidade do município. Relativamente às instalações do IVV disse saber que já  
149 foi colocado na Direcção Geral do Património o valor base para a alienação de todas as  
150 instalações a nível nacional. No início do mandato todo o executivo acompanhou o  
151 Presidente do IVV numa visita às instalações no Bombarral e já nessa altura se  
152 apontava para a venda das mesmas. No Plano Estratégico do Oeste colocaram como  
153 reivindicação a entrega aos municípios desse património e estão a aguardar resposta.  
154 Quanto aos edifícios das escolas encerradas, disse que tem havido algumas  
155 solicitações na área social. No Carvalhal chegou uma solicitação de uma associação  
156 que se constituiu, para saber se a Câmara Municipal estaria disponível para fazer um  
157 direito de superfície sobre a escola do Avenal, com vista a aproveitamento para a área  
158 social. Percebeu o que a senhora D. Paula Maurício quis dizer sobre o alcatroamento  
159 da estrada onde vive o senhor vereador José João Ferreira. Considerou que é uma  
160 insinuação de índole maldosa porque essa não será nunca a sua prática. Não vão  
161 continuar com o tipo de intervenção que estava a ser feita, porque reconheceram que  
162 não estava a corresponder às expectativas. -----

163 -----A senhora D. Paula Maurício (PS) disse que não insinuou nada porque foi  
164 bastante directa. Há estradas que nunca levaram alcatrão e apesar das diversas  
165 solicitações continua tudo na mesma. -----

166 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o tipo de intervenção feito  
167 naquela estrada nunca poderia ser utilizada na estrada que vai para o polidesportivo do  
168 Carvalhal, onde já foi feita uma regularização do piso e até ao final do Verão será feito o  
169 alcatroamento. O material utilizado no Salgueiro não pode ser utilizado para estradas  
170 que nunca foram alcatroadas.-----

## ACTA N.º 03/2008 – Reunião de 27 de Junho de 2008

171 -----O senhor Ivo Faustino (PS) lembrou que o senhor Presidente da Câmara  
172 esteve reunido à bem pouco tempo. A intervenção das Águas do Oeste foi feita também  
173 no concelho de Óbidos e aí as estradas não estão no mesmo estado que no Bombarral.  
174 Questionou qual a diferença entre o concelho de Óbidos e o concelho do Bombarral. ---

175 -----O senhor Presidente da Câmara disse que na ânsia de se fazer um ataque  
176 onde se questione a forma de intervenção de uma empresa que tem capital  
177 maioritariamente do Estado, demonstra-se desconhecimento da realidade. Lembrou  
178 que o concelho que teve uma intervenção mais pesada das Águas do Oeste foi o  
179 Bombarral, que foi atravessado pelo emissário que vem de Castelo de Bode, em toda a  
180 sua extensão. O concelho de Óbidos não levou uma intervenção tão grande como levou  
181 apenas a freguesia do Carvalhal. Referiu que inclusivamente o Ministério das Obras  
182 Públicas está a reclamar junto das Águas do Oeste, porque a própria estrada nacional  
183 está degradadíssima. Ainda recentemente o Presidente das Águas do Oeste esteve no  
184 Bombarral dando novamente prazos mas já estão mais uma vez a falhar. Mais uma vez  
185 o concelho do Bombarral voltou a reclamar. -----

186 -----**INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A**  
187 **SITUAÇÃO FINANCEIRA DA CÂMARA:** -----

188 -----O senhor Presidente da Câmara realçou que do ponto de vista financeiro  
189 continuam a baixar o endividamento. Estão num período em que brevemente vão lançar  
190 um conjunto de obras, pelo que dificilmente conseguirão manter esta situação.  
191 Infelizmente o panorama geral das autarquias é bastante negativo a nível nacional em  
192 termos financeiros. -----

193 -----A senhora D. M.<sup>a</sup> Los Angeles Oliveira (CDU) considerou que neste ponto  
194 são feitas referências a várias obras, congratulando-se com os calcetamentos no  
195 Carvalhal após muitas vezes ter sido chamada esta questão à consideração. Achou  
196 piada que o senhor Presidente da Câmara tenha dito que ninguém se referiu à  
197 habitação social do Salgueiro. Provavelmente isso aconteceu porque muitos não  
198 percebiam o atraso na entrega das obras, mas parece que o próprio executivo se  
199 esqueceu da habitação social do Salgueiro, porque no primeiro programa das festas do  
200 29 de Junho não constava a inauguração da mesma, tendo apenas aparecido hoje na  
201 folha que lhes foi distribuída. Também é feita ao controlo de pragas e nesse seguimento  
202 gostava de saber se se estão a fazer desratizações nos esgotos porque na Mina de São  
203 Mamede apareceram pacotes de veneno para ratos. Se sim, gostava de saber de quem  
204 é a responsabilidade de uma Mina de água ter uma tampa que diz “esgoto” e de se pôr  
205 em perigo as pessoas que consomem aquela água. Considerou que não há muita  
206 vontade de resolver o problema daquela água, porque uma das primeiras propostas  
207 quando se falou no arranjo do Largo de São Mamede, foi no sentido de que não se  
208 perdesse a oportunidade de substituir as canalizações, o que não se fez. Em relação ao  
209 abastecimento de água e sistema de saneamento de A-dos-Ruivos, uma obra que já  
210 conhecem há muito tempo, diz-se que está em reformulação na Divisão Técnica, pelo  
211 que gostava de saber o que está a emperrar este saneamento. Sobre o projecto de  
212 requalificação do alto da Praça da República e integração do Centro Educativo,  
213 perguntou quanto é que custou a Carta Educativa e para que é que serviu a Carta

## ACTA N.º 03/2008 – Reunião de 27 de Junho de 2008

214 Educativa quando ao arripio deste documento o Ministério da Educação apresentou  
215 novas propostas, em que o executivo embarcou, reformulando todo o projecto antes de  
216 se começarem as obras, quando não se mudou nada nos princípios subjacentes. Fala-  
217 se no Centro Educativo da Roliça e parece que é só isto que vai mudar na Carta  
218 Educativa, pelo que perguntou quando vai haver coragem de dizer às pessoas que com  
219 este tipo de política não há hipótese nenhuma de haver um Centro Educativo no  
220 Carvalhal. Em relação às comemorações do bicentenário da Batalha da Roliça, deu os  
221 parabéns à comunidade local e principalmente à Escola Secundária e Agrupamento de  
222 Escolas, pelo grande empenho que tiveram nestas comemorações, abrihantando as  
223 mesmas, mas deixa um reparo: na parte que competia à Câmara foi onde os envolvidos  
224 na actividade sentiram falhas. As t-shirts não chegaram para todos e também não havia  
225 bonés suficientes. Num dia de calor a água não chegou para as crianças e quando  
226 começaram a referenciar a falta de água, o assessor de imprensa disse que tinham  
227 posto 700 garrafas de água e os professores é que tinham de tomar conta para que  
228 cada criança não levasse mais do que uma garrafa, mas aquilo que viu é que não  
229 estavam 700 garrafas. A Câmara Municipal participou numa parte ínfima mas foi aí que  
230 falharam as coisas. Relativamente às transferências de competências para as  
231 autarquias em matéria de educação, gostava de saber qual a preocupação do município  
232 sobre as competências que vão assumir e as verbas que lhes vão ser atribuídas. O que  
233 pode inferir é que o município vai aceitar um conjunto de transferências, mas não sabe  
234 que parte vai ser comparticipada e quanto vai abonar para o município. Em relação às  
235 contas uma das dívidas que lhe chamou a atenção é a dívida à RESIOESTE.  
236 Questionou qual o ponto de situação da fusão da RESIOESTE com a VALORSUL.-----  
237 -----O senhor Presidente da Câmara disse ser sempre interessante, apesar de  
238 não inovador, ouvir a D. M.<sup>a</sup> Los Angeles, num tom crítico, azedo e derrotista sobre as  
239 matérias. Disse que o Município não se pronunciou sobre a transferência de  
240 competências e nem sequer a ANMP chegou a qualquer acordo e aconselha os  
241 municípios a não contratualizarem individualmente. Estão a ter todo o cuidado sobre  
242 esta matéria. De forma alguma é pelo centralismo, mas sim pela descentralização  
243 democrática, mas entendem que devem negociar com os pés bem assentes no chão.  
244 No Bombarral acontecem duas situações em simultâneo – a fusão da E.B. 2,3 com a  
245 Escola Secundária e a situação da descentralização a nível nacional. Os municípios  
246 estão todos preocupadíssimos com estas situações. Relativamente às comemorações  
247 do bicentenário da Batalha da Roliça, concordou que é com a envolvência dos jovens  
248 que este projecto se ganha. O processo de participação da Escola Secundária foi  
249 extraordinário com a envolvência de professores e alunos, resultado de um trabalho de  
250 muitos meses no âmbito do grupo de trabalho. Foi uma actividade importantíssima que  
251 envolveu a comunidade educativa. Todo o material solicitado foi o que a Câmara  
252 Municipal apresentou. O que se passou é que na 1.º actividade o material foi todo  
253 distribuído e na 2.º actividade apareceram mais jovens que não tinham estado da  
254 primeira vez. Quanto à desratização, disse que o problema na caixa junto à Mina de  
255 São Mamede foi detectado por funcionários municipais quando estavam a substituir a  
256 tampa de esgoto, detectando que havia no local dois sacos que estão em processo de

## ACTA N.º 03/2008 – Reunião de 27 de Junho de 2008

257 análise. Lembrou que os fontanários são competência das Juntas de Freguesia.  
258 Chamaram a empresa Luságua, que presta serviço à Câmara e que indicou uma  
259 empresa que tem especialistas nesta área para analisarem se algum produto tóxico  
260 entrou na água. Também colocaram a hipótese da empresa que está a desenvolver o  
261 processo de desratização ter tido alguma má intervenção, o que está também a ser  
262 analisado. Foram de imediato tomadas todas as medidas em defesa da população.  
263 Quanto à Carta Educativa, lembrou que foi contratualizada no âmbito do processo de  
264 revisão do PDM, tendo já sido pagos cerca de € 15.000. Na sua perspectiva de cultura  
265 política, o processo deve ser de avaliação permanente e se houver melhores soluções,  
266 devem mudar. Considerou que era interessante comparar o custo da medida que  
267 tomaram de rentabilização dos equipamentos, com os € 15.000 da Carta Educativa.  
268 Não o assusta mudar desde que esteja convicto que é para melhor. Referiu que foram  
269 levantadas fantasias sobre o Centro Educativo do Carvalhal, dizendo que de forma  
270 alguma isso está diminuído nas pretensões. Lembrou que há prioridades na Carta  
271 Educativa e o Centro Educativo do carvalhal é a 3.º prioridade. -----  
272 -----A senhora Chefe da Divisão Técnica disse que o projecto do sistema  
273 complementar de A-dos-Ruivos foi elaborado pelo GAT de Caldas da Rainha, havendo  
274 necessidade de fazer alterações aos mesmos. A Divisão Técnica não tem um gabinete  
275 que possa dar resposta às alterações, pelo que depois de analisadas as alterações  
276 necessárias, vão ter de encaminhar o projecto para um gabinete da especialidade. Vai  
277 dar urgência ao processo. -----  
278 -----A senhora D. M.<sup>a</sup> Los Angeles (CDU) Considerou que é bom que às vezes  
279 percebam as coisas como elas são ditas. A primeira coisa que disse sobre o jogo  
280 cénico das bandeiras, foi a congratular-se com a actividade e com a participação dos  
281 jovens. Agora não devem escudarem-se no brilho da actividade para não assumirem os  
282 erros, que são mínimos mas fazem moça. O principal é que a actividade foi brilhante.  
283 Preza muito o trabalho que as crianças desenvolveram ao longo deste ano. Em relação  
284 à capacidade de planeamento e às divergências de cultura política, disse que a sua  
285 ideia de planeamento é diferente e não passa por reformular um projecto antes de o pôr  
286 em prática. Se é uma questão económica, sai muito mais barato um edifício único no  
287 Bombarral, mas pergunta se é isso que se discutiu em termos de política educativa  
288 municipal. -----  
289 -----O senhor Luís Biscaia (PSD) felicitou a Câmara pela excelente actividade do  
290 Dia Mundial da Criança, bem como pela distribuição de mini-ecopontos domésticos  
291 pelas escolas, de forma a incentivar os alunos nesta área. Quanto às comemorações da  
292 Batalha da Roliça, considerou que não são correctas algumas visões mais mesquinhas  
293 ou tendenciosas das situações. Em relação às t-shirts e bonés a questão já foi  
294 esclarecida. Quanto às águas estavam 700 garrafas, mas viu alunos com 4 e 5 garrafas  
295 para andar a dar banho aos outros alunos, pelo que depois não havia água que  
296 chegasse. Se calhar os professores deviam ter alertado os alunos que se levassem 4  
297 ou 5 garrafas, iria faltar água para alguém. Toda a gente aprende com os erros. Falar é  
298 fácil, colocar as coisas no terreno é que é mais difícil. -----

## ACTA N.º 03/2008 – Reunião de 27 de Junho de 2008

### 299 -----1.<sup>a</sup> REVISÃO ORÇAMENTAL ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E 300 ORÇAMENTO DE 2008: -----

301 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a Revisão proposta tenta  
302 corresponder a situações que não estavam previstas em PPI e Orçamento. Houve um  
303 conjunto de situações que o município quer assumir em termos de apoio na área social  
304 e que não estavam previstas. Os valores que aparecem na proposta de revisão não  
305 correspondem ao valor total, sendo o valor previsível em termos de necessidades de  
306 cabimentação para 2008. Também é necessário informatizar os serviços de educação.  
307 Há um reforço de verba para o projecto de eliminação de barreiras arquitectónicas e  
308 situações não previstas em relação à fachada do Teatro Eduardo Brazão.-----

309 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de 1.<sup>a</sup>  
310 Revisão Orçamental às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2008.-----

### 311 -----REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL DO 312 BOMBARRAL: -----

313 -----DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO: Antes da discussão deste assunto, o  
314 senhor Hugo Vicente comunicou à Mesa da Assembleia, nos termos do artigo 45.º do  
315 Código do Procedimento Administrativo, encontrar-se impedido de intervir na discussão  
316 deste ponto, por força da alínea b) do artigo 44.º do referido Código, pelo que a Mesa  
317 da Assembleia declarou interdita a sua intervenção neste acto. -----

318 -----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento  
319 Administrativo, o senhor Hugo Vicente, retirou-se da sessão, regressando após a  
320 discussão e votação do ponto onde se encontrava impedido. -----

321 -----O senhor Presidente da Câmara disse que já há uns anos foi feita uma  
322 proposta na Assembleia que foi reanalisada e corrigida pelo actual executivo, voltando  
323 hoje à Assembleia Municipal.-----

324 -----O senhor José Victor Silva (PS), em relação ao n.º 2 do artigo 5.º, na  
325 priorização da utilização da piscina, coloca-se na alínea e) as entidades privadas, não  
326 sabendo se são só do concelho ou de qualquer parte do país. Questionou porque é que  
327 as entidades privadas têm prioridade na utilização livre. Não existe qualquer  
328 regulamentação da utilização da piscina pelas entidades privadas, pelo que não sabe  
329 em que termos o podem fazer. Relativamente ao encerramento da piscina, acham um  
330 pouco menos ético que os utentes da piscina não tenham o direito à devolução de  
331 qualquer valor das mensalidades, em virtude do encerramento da piscina por causas  
332 não imputáveis aos utentes. Duvida que este artigo seja aceitável do ponto de vista  
333 legal. Relativamente ao formulário de inscrição, alertou para a necessidade de se  
334 cumprirem as recomendações da Comissão Nacional de Protecção de Dados. -----

335 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse que gostaria de uma explicação de  
336 forma exaustiva sobre a questão da escola de natação e sobre o acesso do público às  
337 bancadas, assim como ficasse salvaguardada a qualificação técnica dos professores  
338 que trabalham na piscina. -----

339 -----A senhora D. M.<sup>a</sup> Los Angeles (CDU) congratulou-se por finalmente haver um  
340 regulamento, até porque se lembra de terem discutido regulamentos da piscina que não  
341 foram aprovados e de ter passado horas a dar contributos neste âmbito e que na prática



## ACTA N.º 03/2008 – Reunião de 27 de Junho de 2008

342 não serviram para nada. Têm agora um regulamento muito melhor. Mantém-se algumas  
343 pequenas questões que são interessantes. Em relação à questão da Câmara Municipal  
344 não restituir verbas das mensalidades em situações em que a Câmara Municipal não é  
345 responsável, não lhe parece que seja uma ilegalidade. Na questão das entidades  
346 privadas, considerou que são capazes de estar um pouco a mais porque não estão  
347 regulamentadas. Considerou que se trata de um documento que não envergonha o  
348 Bombarral. -----

349 -----O senhor Presidente da Câmara disse que, como é óbvio, qualquer  
350 documento com estas características não é um documento acabado, sendo natural que  
351 na prática se descubram algumas deficiências. Quanto às entidades privadas, julga que  
352 se dirigem a entidades que contratualizem uma pista e que podem prestar serviços ao  
353 público nalgumas especialidades, mas é verdade que devia estar mais especificado.  
354 Nos últimos tempos tem havido um aumento bastante substancial dos utentes da  
355 piscina. Julga que esta questão das entidades privadas remete para protocolos com as  
356 entidades. Quanto ao pagamento dos utentes, o regulamento só estabelece que o  
357 utente não é ressarcido até ao máximo de 10 dias / ano. Quanto ao conceito da escola  
358 de natação, percebe-se que é todo o processo desportivo nas diversas actividades que  
359 formam a escola de natação. A D. M.<sup>a</sup> Los Angeles nesta intervenção foi mais positiva,  
360 o que lhe assenta muito bem. -----

361 -----O senhor Luís Biscaia (PSD) felicitou todos os que participaram na  
362 elaboração deste documento que está muito bom. Considerou que no artigo 2.º do  
363 ponto 3 da alínea b) deveria ser incluída a manutenção. Quando se fala na questão do  
364 certificado médico, não sabe até que ponto não seria de exigir a todos os utentes. -----

365 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar o Regulamento de  
366 Utilização da Piscina Municipal do Bombarral. -----

367 -----**ELEIÇÃO DE REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA**  
368 **COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS:** -----

369 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse que foi com grande perplexidade que  
370 tomou conhecimento que passado um mês e pouco, o membro da Assembleia  
371 Municipal Luís Campos pediu a renúncia do cargo para o qual havia sido eleito. A  
372 Comissão de Protecção de Crianças e Jovens é muito importante e põe-se a questão  
373 de saber se legalmente pode ou não pedir a renúncia de determinada tarefa para a qual  
374 foi eleito em representação da Assembleia Municipal. -----

375 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que tomou esta atitude por motivos  
376 profissionais, porque não é profissional da política. Quando foi eleito não tinha o  
377 compromisso que agora o levou a pedir renúncia à tarefa. Teve esta oportunidade e não  
378 a podia perder e não tem hipótese de comparecer às reuniões da Comissão de  
379 Protecção de Crianças e Jovens. -----

380 -----O senhor José Victor Silva (PS) lembrou o senhor Luís Campos que quando  
381 tomou posse nesta Assembleia Municipal disse que estava disponível para aceitar  
382 todos os compromissos referentes ao cargo, não devendo tentar manipular a  
383 Assembleia Municipal para aceitar a renúncia a um cargo para o qual ainda não tomou  
384 posse. Quando o senhor Luís Campos se candidatou a este cargo estava a Assembleia

## ACTA N.º 03/2008 – Reunião de 27 de Junho de 2008

385 Municipal convicta de que estaria disponível para aceitar a tarefa. Só aceitam que o  
386 senhor Luís Campos renuncie ao cargo para o qual foi eleito, se também renunciar ao  
387 cargo de membro da Assembleia Municipal, porque não admitem que qualquer membro  
388 da Assembleia Municipal ponha em causa este órgão. -----  
389 -----O senhor Luís Campos (PSD) lembrou a Assembleia Municipal que não foi o  
390 primeiro eleito para este cargo, porque antes houve outra pessoa que também  
391 renunciou a esta tarefa. -----  
392 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bombarral considerou que  
393 esta Assembleia Municipal prestará um péssimo serviço à Comissão de Protecção de  
394 Crianças e Jovens se não houver hoje um entendimento sobre esta matéria. Houve  
395 uma situação imprevista que impede o senhor deputado Luís Campos de estar presente  
396 nas reuniões da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, pelo que terá todo o  
397 direito a pedir a sua substituição. Estão com uma trica partidária que irá prejudicar o  
398 desenvolvimento dos trabalhos da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens. -----  
399 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que estava a estranhar a  
400 Assembleia estar a correr tão bem. Considerou que poderá eventualmente haver uma  
401 questão legal, mas há uma diferença: uma coisa são eleições para os órgãos da  
402 Assembleia Municipal, outra completamente diferente são as representações da  
403 Assembleia Municipal num órgão externo. O que é extremamente degradante são os  
404 comentários feitos, que não abonam em nada quem os fez. -----  
405 -----O senhor José Victor Silva (PS) manteve os comentários que fez e disse que  
406 não vem há Assembleia Municipal para receber lições de moral de quem quer que seja.  
407 Continua a dizer que o PS fez o que lhe foi pedido, apresentando uma proposta credível  
408 e disponível para um representante desta Assembleia Municipal na Comissão de  
409 Protecção de Crianças e Jovens. A Assembleia julgou que a proposta do PS não era a  
410 melhor e escolheu outra pessoa, o que aceitaram. Essa pessoa deve estar disponível  
411 para o concelho. Se não tem disponibilidade para a comissão, também não tem  
412 disponibilidade para ser membro da Assembleia Municipal. Continuam a pedir à Mesa  
413 que faça o juízo jurídico sobre se esta renúncia deverá ser aceitável, propondo que  
414 enquanto essas dúvidas não forem sanadas, não haja qualquer votação. -----  
415 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que só quer tratamento igual ao do  
416 antigo nomeado. Se já houve uma renúncia, questiona porque não pode haver outra.---  
417 -----O senhor Alberto Claudino (PS) considerou ser pena que 2 meses após a  
418 candidatura alguém tenha que renunciar, mas pode acontecer. Espera que os partidos  
419 que apresentem propostas, o façam de forma mais ponderada. Julga que o que está em  
420 causa não é um cargo da Assembleia, mas sim um cargo que até pode ser  
421 representado por alguém de fora da Assembleia, mas tem dúvidas em relação ao  
422 processo legal porque não sabe se a renúncia pode ser pedida à Assembleia Municipal  
423 ou à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e antes da tomada de posse. Para  
424 não se cometerem erros jurídicos e porque estamos no início do Verão quando a  
425 Comissão reduz a actividade, pelo que sugeriu que se faça uma consulta ao gabinete  
426 jurídico da Câmara Municipal para se cumprir a lei. -----

**ACTA N.º 03/2008 – Reunião de 27 de Junho de 2008**

427 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse não ter nada contra o senhor Luís  
428 Campos pessoalmente, apenas suscitou uma questão que é pertinente do ponto de  
429 vista jurídico. Sugere que a Mesa da Assembleia consulte os serviços jurídicos da  
430 Câmara Municipal. Se o senhor Luís Campos não tomou posse, põe-se a dúvida se há  
431 nova eleição ou se entra o segundo elemento mais votado. -----

432 -----A senhora D. Paula Maurício (PS) disse que se o senhor Luís Campos não  
433 está disponível às quintas-feiras às 10:30 horas, que se mude as reuniões da comissão  
434 para outro dia. -----

435 -----Foi adiada a apreciação deste assunto para a próxima sessão a fim de ser  
436 pedido parecer jurídico sobre as questões suscitadas à senhora Técnica Superior  
437 Jurista da Câmara Municipal de Bombarral. -----

438 -----Antes de encerrar a sessão, a senhora Presidente da Assembleia, informou  
439 que a sessão de Setembro irá ser descentralizada na freguesia da Roliça. -----

440  
441 -----Nada mais havendo a tratar, pelas 00:00 horas, foi a reunião encerrada e  
442 lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, será assinada pela  
443 Presidente da Mesa e pelos dois Secretários. -----

444

445 A Presidente:

446

447 O 1.º Secretário:

448

449 O 2.º Secretário:

450